



## BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO FEBRE AMARELA – 04/02/2019

### SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA

Desde 2016, a febre amarela reemergiu e avançou em sua área de ocorrência e detecção no Estado de São Paulo. Atualmente, todo o território paulista é considerado área de risco e, portanto, área com recomendação de vacina.

### VIGILÂNCIA DE CASOS HUMANOS

No ano de 2018 foram confirmados 503 casos autóctones em várias regiões do estado; destes, 176 evoluíram para o óbito, caracterizando uma letalidade de 35% (dados sujeitos a alteração).

O período sazonal, isto é, período de maior ocorrência da Febre Amarela ocorre de dezembro a maio. Em dezembro de 2018 foram confirmados 4 casos, com 3 óbitos na região do Vale do Ribeira, nos municípios de Eldorado (3 casos) e Jacupiranga (um caso).

De primeiro de janeiro de 2019 até o momento foram notificados 86 casos suspeitos de febre amarela, sendo que 32 casos autóctones foram confirmados. Destes, 9 evoluíram para o óbito, caracterizando uma letalidade de 28,1% (tabela 1).

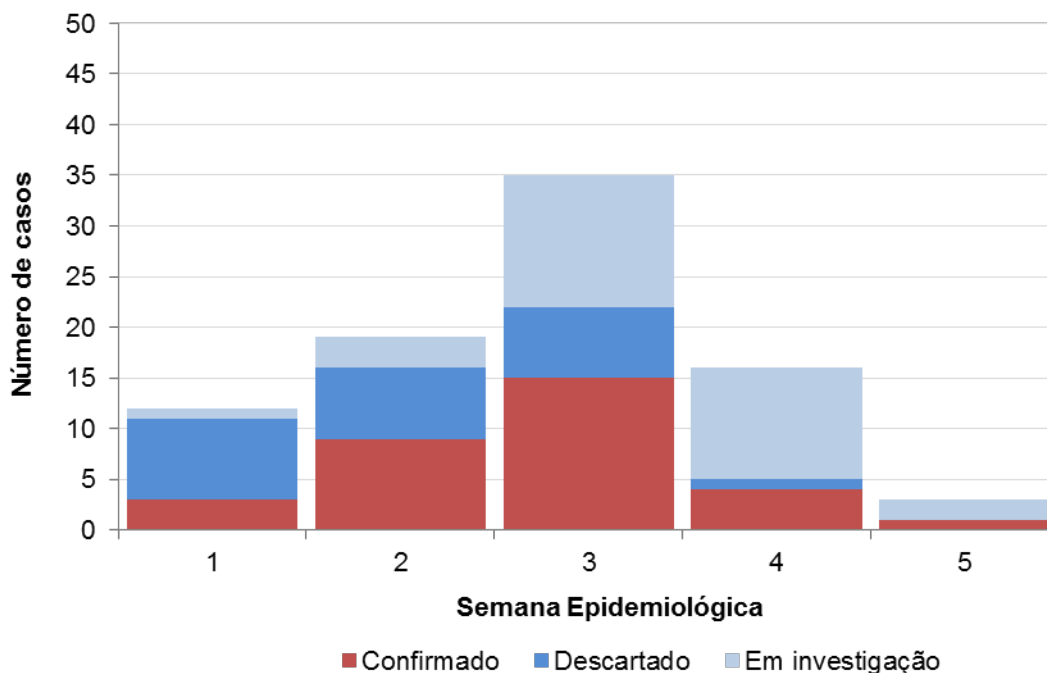
**Tabela 1.** Distribuição dos casos notificados de Febre Amarela segundo classificação. Estado de São Paulo, fevereiro de 2019.

CLASSIFICAÇÃO	CASOS	ÓBITOS
Confirmados	32	9
Em investigação	31	3
Descartados	23	2
<b>TOTAL</b>	<b>86</b>	<b>14</b>

Fonte: SINAN; Divisão de Doenças Transmitidas por Vetores e Zoonoses/CVE/CCD/SES-SP; atualizado em 04/02/2019.



**Gráfico 1.** Distribuição dos casos notificados de Febre Amarela segundo classificação e semana epidemiológica. Estado de São Paulo, fevereiro de 2019.



\*Um caso sem data de início de sintomas

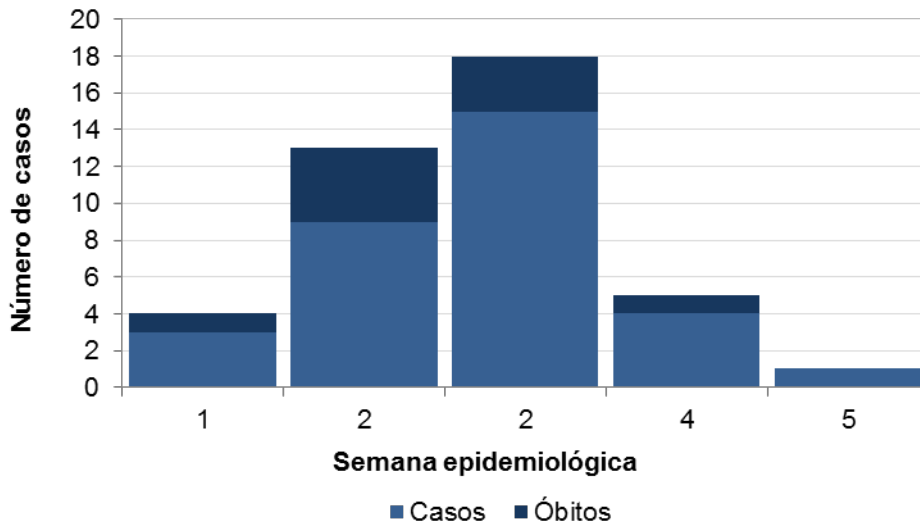
Fonte: SINAN; Divisão de Doenças Transmitidas por Vetores e Zoonoses/CVE/CCD/SES-SP; atualizado em 04/02/2019.

Entre os casos confirmados (gráfico 2), 90,2% são do sexo masculino, com mediana de idade de 41 anos e trabalhadores rurais (75%). Este é o perfil tradicional dos casos de Febre Amarela Silvestre registrados no país.

Quanto à distribuição geográfica dos casos, 96,8% apresentam como local provável de infecção municípios do Vale do Ribeira, do Grupo de Vigilância Epidemiológica (GVE) de Registro. Um caso apresenta como local provável de infecção o município de Serra Negra, do GVE de Campinas e dois casos ainda permanecem com LPI(local provável de infecção) em investigação.



**Gráfico 2.** Distribuição dos casos autóctones e óbitos por Febre Amarela segundo semana epidemiológica. Estado de São Paulo, fevereiro de 2019.



Fonte: SINAN; Divisão de Doenças Transmitidas por Vetores e Zoonoses/CVE/CCD/SES-SP; atualizado em 04/02/2019.

**Tabela 2.** Distribuição dos casos autóctones e óbitos de Febre Amarela segundo município do Local Provável de Infecção. Estado de São Paulo, fevereiro de 2019.

MUNICÍPIOS	CASOS	ÓBITOS	LETALIDADE (%)
Eldorado	13	4	30,8
Iporanga	7	2	28,5
Cananéia	3	-	-
Cajati	3	-	-
Jacupiranga	1	-	-
Pariquera - Açu	1	-	-
Serra Negra	1	1	100
Sete Barras	1	1	100
Em investigação	2	1	50
<b>TOTAL</b>	<b>32</b>	<b>9</b>	<b>28,1</b>

Fonte: SINAN; Divisão de Doenças Transmitidas por Vetores e Zoonoses/CVE/CCD/SES-SP; atualizado em 04/02/2019.



## VIGILÂNCIA DE EPIZOOTIAS EM PRIMATAS NÃO HUMANOS

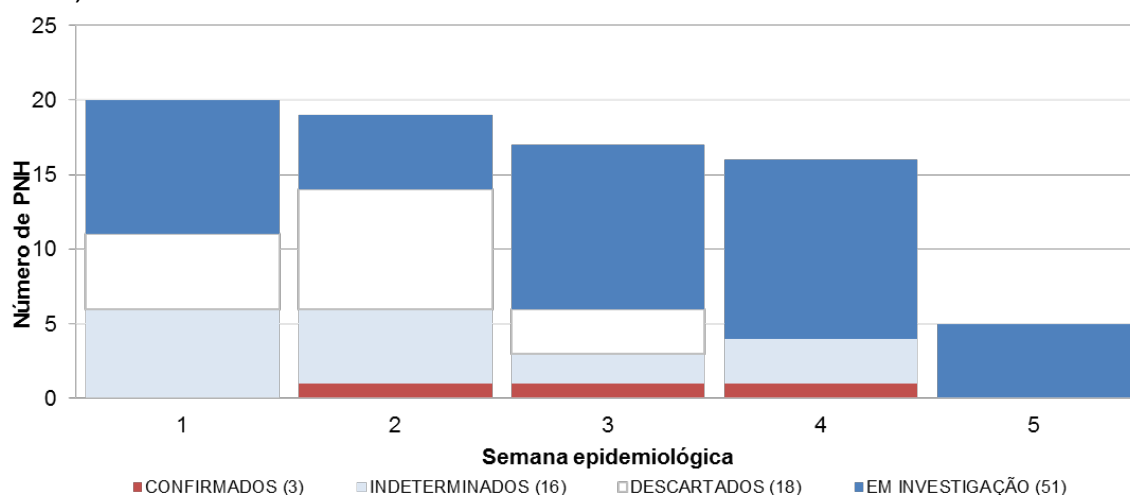
Em relação à ocorrência de febre amarela em Primatas Não Humanos (PNH), a partir de janeiro de 2018, tivemos notificações de epizootias em 281 municípios, sendo que em 46 foi confirmada a circulação do vírus, com 261 animais positivos para febre amarela. De janeiro de 2019 até o momento foram notificados 83 PNH em 37 municípios do Estado de São Paulo, sendo que três foram confirmados (tabela 3).

**Tabela 3.** Distribuição do número de PNH confirmados para febre amarela segundo município de ocorrência. Estado de São Paulo, fevereiro de 2019.

MUNICÍPIOS	N
Iporanga	1
Itapeva	1
Pariquera-Açu	1
<b>TOTAL</b>	<b>3</b>

Fonte: SINAN; Divisão de Doenças Transmitidas por Vetores e Zoonoses/CVE/CCD/SES-SP; atualizado em 04/02/2019.

**Gráfico 3.** Distribuição do número de PNH notificados segundo classificação. Estado de São Paulo, fevereiro de 2019.

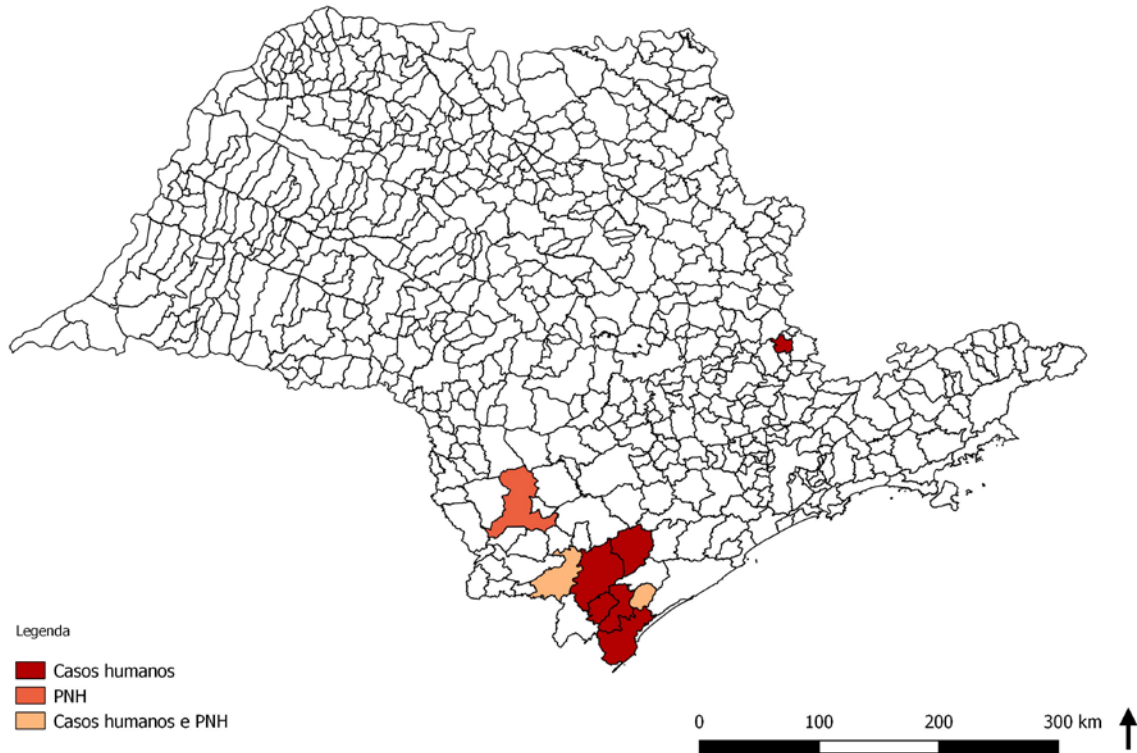


Fonte: SINAN; Divisão de Doenças Transmitidas por Vetores e Zoonoses/CVE/CCD/SES-SP; atualizado em 04/02/2019.

A figura 1 mostra os municípios com comprovada circulação do vírus da febre amarela, por meio da confirmação de casos humanos e/ou epizootias de PNH.



GOVERNO DO ESTADO  
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
COORDENADORIA DE CONTROLE DE DOENÇAS  
CENTRO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA "PROF. ALEXANDRE VRANJAC"  
DIVISÃO DE DOENÇAS TRANSMITIDAS POR VETORES E ZOOSES



Fonte: SINAN; Divisão de Doenças Transmitidas por Vetores e Zoonoses/CVE/CCD/SES-SP; atualizado em 04/02/2019.

**Figura 1.** Municípios com circulação do vírus da Febre Amarela no Estado de São Paulo. Estado de São Paulo, fevereiro de 2019.